

AJ12729

JULIA TERAYAMA - 22/03/2010



VISTA DA TERCEIRA PONTE: ideia do governo do Estado é que a via tenha seis faixas, sendo três em cada sentido, mas com uma reversível que possa mudar de posição na hora de pico

Estudo libera ampliação da Ponte

Governo do Estado contratou empresa alemã para fazer projeto que amplia a 3ª Ponte em dois metros de cada lado

Marianna Aguiar

Uma empresa alemã especializada em pontes foi contratada pelo governo do Estado e está desenvolvendo o projeto de ampliação da Terceira Ponte. A conclusão dos estudos é que a ponte suporta uma ampliação de dois metros para cada lado.

A informação é do secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fabio Damasceno. A ideia é que a ponte tenha seis faixas, sendo três em cada sentido, mas com uma reversível que possa mudar de posição na hora de pico.

“Assim, poderíamos alterar e criar quatro faixas no sentido Vitória e duas no sentido Vila Velha, se for preciso. A ampliação será com estruturas pré-moldadas mistas, em concreto e metal”, explicou.

O secretário ressaltou que o governo está se preparando para ampliação com obras complementares. “Estamos esperando a conclusão da alça da Terceira Ponte. A

praça do pedágio será deslocada para Vila Velha e a ponte também vai contar com corredor exclusivo de ônibus (BRT)”.

A estimativa é que mais 2.200 veículos vão passar pela ponte por sentido/hora pico. Atualmente, trafegam 4.500 por sentido/hora pico.

“Não é a única solução, ampliar somente e isso vai resolver. É uma medida de médio prazo para solu-



“A ampliação vai aumentar a capacidade, reduzir filas, melhorar o escoamento e a acessibilidade”

Fabio Damasceno, secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas

cionar um problema e ganhar prazo para fazer outras intervenções. Um conjunto de obras vai levar à melhoria da mobilidade urbana. Nos últimos 10 anos, houve um crescimento de 120% no número de veículos e a população cresceu 17%”, informou Damasceno.

Ele disse que o orçamento, formas de execução e recursos estão sendo definidos, por isso não há previsão para início das obras.

“É uma construção de muito complexidade que deve levar uns dois anos e meio para ficar pronta. Trata-se um desafio de engenharia em nível mundial, mas tem possibilidade de ser feita sem problema. Vai aumentar a capacidade da ponte, reduzir filas, melhora o escoamento do tráfego e a acessibilidade aos dois municípios”.

OS NÚMEROS

2.200 mil

veículos a mais por hora pico/sentido vão passar pela Terceira Ponte

2 metros

é o tamanho da ampliação que será criada em cada lado da ponte

O QUE ELE DIZ SOBRE...

Túnel na Praça do Cauê

Quarta Ponte

“Já elaboramos o termo de referência para contratar o projeto e vamos lançar o edital. A elaboração do projeto deve demorar de oito a 10 meses e, nesse período, iremos tentar recursos junto à União. O prazo de execução é de dois anos e meio.

Ela será construída na região de Santo Antônio, Vitória, ligando a Porto de Santana, em Cariacica, o que encaixaria na duplicação da rodovia Serafim Derenzi. Haverá uma alça para levar ao Portal do Príncipe e região da Segunda Ponte. Em Cariacica, vai ser criada uma alça para o Contorno e outra para a BR-262.”

Corredores exclusivos de ônibus (BRT)

“Continuamos fazendo os estudos e aguardando financiamento. O projeto executivo será feito com a liberação dos recursos e, assim, poderemos trabalhar detalhes com as prefeituras. A Vala Bigossi e o Canal da Carioca, em Vila Velha, vão ser cobertos para receber os corredores.

A primeira etapa do projeto, que compreende 31 quilômetros de corredores, deverá ser implantada em dois

anos e meio. Já a segunda etapa, vamos estudar os próximos quilômetros a serem feitos.”

Portal Sul

“Está dentro do projeto do BRT. Será criado na região da rodoviária e Vila Rubim. Estamos chamado de Portal do Príncipe. Trata-se da reestruturação do sistema viário, levando em conta o tráfego de caminhões em função do porto. Vai melhorar o acesso à Segunda Ponte e o fluxo de caminhões, impactando em todo o trânsito da região.”

Aquaviário

“A empresa contratada está fazendo o projeto do barco que será usado e dos terminais aquaviários. Ainda não dá para dizer quando vai começar a funcionar, mas a forma de operação será definida até abril de 2012.”

Praça do Cauê

“Está em fase de projeto conceitual. Estudamos fazer um túnel por baixo da praça para tirar o tráfego de passagem que vai para Vila Velha. Ele vai sair da Reta da Penha até onde está a praça do pedágio, que será retirada.”